



Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas

2022/2021



Índice

Balancos Patrimoniais	3
Demonstração dos Resultados dos Exercícios	4
Demonstração dos Resultados Abrangentes	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	10



BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM REAIS MIL – R\$)

	NE	2022	2021
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE		1.246.139	351.621
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3	502.747	173.556
CONTAS A RECEBER	4	464.126	88.016
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6	84.288	75.813
OUTROS CREDITOS	5	194.978	14.235
ATIVO NÃO CIRCULANTE		248.695	58.958
OUTROS CRÉDITOS		46.834	58.958
IMOBILIZADO	7	201.861	-
TOTAL DO ATIVO		1.494.833	410.579
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		838.711	815.621
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS	8	136.878	-
FORNECEDORES	9	216.945	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10	248.985	65.775
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREV	11	1.830	2.227
OUTRAS OBRIGAÇÕES		234.072	747.620
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		462.163	150.000
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E MUTUOS	12	435.107	150.000
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11	27.056	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	193.960	(555.043)
CAPITAL		11.000	1.000
RESERVAS DE LUCROS		192.960	-
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS		-	(556.043)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.494.833	410.579



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM REAIS MIL – R\$)

	NE	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	4.537.645	2.489.367
CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS		(939.732)	(1.346.463)
LUCRO BRUTO		3.597.913	1.142.904
(DESPESAS) / RECEITAS OPERACIONAIS		(2.641.054)	(893.581)
DESPESAS OPERACIONAIS	19	(1.579.538)	(64.514)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	18	(327.638)	(51.680)
DESPESAS COM PESSOAL	20	(60.303)	(17.866)
DESPESAS GERAIS	18	(700.926)	(758.057)
DESPESAS TRIBUTARIAS	21	(17.119)	(1.464)
OUTRAS REC.OPERACIONAIS		44.471	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		956.859	249.323
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	23	(31.319)	(10.901)
DESPESAS FINANCEIRAS		(48.303)	(11.875)
RECEITAS FINANCEIRAS		16.985	974
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	22	-	(725.000)
PROVISÕES PARA PERDAS PERMANENTE		-	(725.000)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÕES		925.540	(486.578)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA		(296.023)	(118.498)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		629.517	(605.076)



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM REAIS MIL – R\$)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>629.517</u>	<u>(605.076)</u>
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:		
	-	-
Outros resultados abrangentes reclassificados para o resultado no exercício:		
	-	-
TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES	<u><u>629.517</u></u>	<u><u>(605.076)</u></u>



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2022 E DE 2021
(EM REAIS MIL – R\$)

Histórico	Capital		Reserva Capital		Reservas de Lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados		Total
	Capital Social	Capital a Integralizar	Ações Tesouraria	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Lucro Acumulado	Prejuízo Acumulado	
Saldo em 31/12/2020	1.000	-	-	-	-	-	-54.569	-53.569
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	103.602	103.602
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	151.953	-757.029	-605.076
Saldo em 31/12/2021	1.000	-	-	-	-	151.953	-707.996	-555.043
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	299.712	299.712
Aumento de Capital	89.000	-89.000	-	-	-	-	-	-
Reversão e Transf de Reserva	10.000	-	-10.000	20.000	172.960	-661.610	488.651	20.001
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	813.318	-	813.318
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-103.434	-80.367	-183.800
Dividendos	-	-	-	-	-	-200.228	-	-200.228
Saldo em 31/12/2022	100.000	-89.000	-10.000	20.000	172.960	-	-	193.960



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – (MÉTODO INDIRETO)
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM REAIS MIL – R\$)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	629.517	(605.076)
Baixas realizadas para despesa	299.712	103.602
Depreciação	115	-
Resultado ajustado	929.345	(501.474)
(Aumento) / Redução em ativos operacionais		
Contas a receber	(376.110)	(88.016)
Impostos a recuperar	(2.539)	(14.235)
Outros créditos	3.649	(114.771)
Despesas antecipadas	(178.204)	-
Aumento / (Redução) em passivos operacionais		
Fornecedores	216.945	(160.333)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(397)	2.227
Obrigações tributárias	210.267	(21.205)
Outras obrigações	(463.548)	747.620
Ajustes patrimoniais	20.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(569.936)	351.287
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(8.098)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.098)	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos	178.107	150.000
Distribuição de lucros	(200.228)	-
Partes relacionadas	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(22.121)	150.000
(=) Aumento das Disponibilidades	329.190	(187)
(=) Aumento das Disponibilidades	329.190	(187)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	173.556	173.743
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	502.747	173.556



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM REAIS MIL – R\$)

	2022	2021
1-RECEITAS	5.064.005	2.803.188
1.1-Venda de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.019.534	2.803.188
1.2- Outras receitas	44.471	-
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.450.208)	(1.410.976)
2.1-Custos dos produtos e serviços vendidos	(939.732)	(1.346.463)
2.3-Energia, Serviços de Terceiros e Outros Custos Operacionais	(1.510.475)	(64.514)
3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	2.613.797	1.392.212
4-RETENÇÕES	(115)	-
4.1-Depreciação, Amortização e Exaustão	(115)	-
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)	2.613.682	1.392.212
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	16.985	974
6.2-Receitas Financeiras	16.985	974
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	2.630.666	1.393.186
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.630.666	1.393.186
8.1-Empregados	(60.303)	(17.866)
-Salários e Encargos	(60.303)	(17.866)
8.2-Tributos	(559.602)	(432.320)
-Federais	(465.191)	(387.890)
-Estadual	(7.156)	-
-Municipais	(87.255)	(44.430)
8.3-Financiadores	(158.425)	(65.019)
-Despesas Financeiras	(56.103)	(13.339)
- Despesas Administrativas	(102.323)	(51.680)
8.5- Despesas Administrativas	(958.895)	(758.057)
8.6 -Despesas Operacionais	(263.924)	(725.000)
8.7 - Lucros Retidos / Prejuízos do exercício	(629.517)	605.076



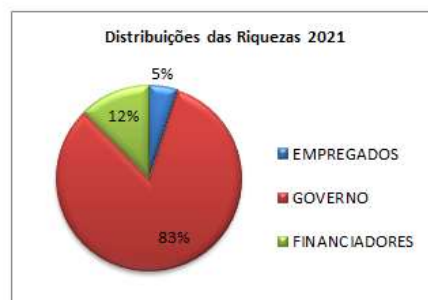
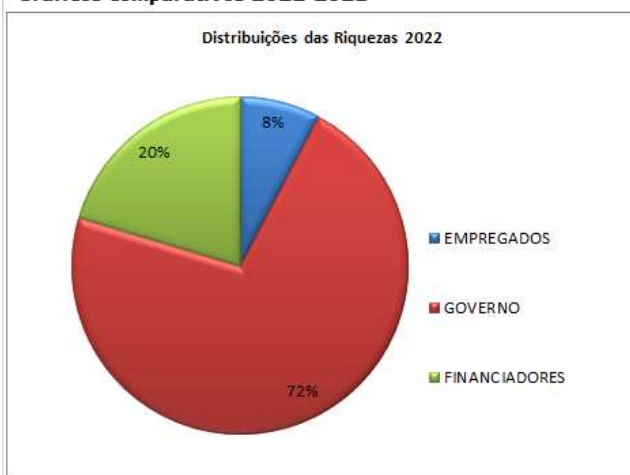
Distribuição do valor adicionado

Após se ter conhecimento do total do valor adicionado pela Análise Planejamento é necessário saber que os diversos fatores de produção, os quais contribuíram para a geração da riqueza, receberam suas remunerações através da distribuição dessa riqueza. A forma como esse valor é distribuído aos vários grupos responsáveis pelo valor adicionado da construtora é apresentada nos gráficos abaixo.

FATORES DE PRODUÇÃO

	2022	2021
EMPREGADOS	60.303	26.129
GOVERNO	559.602	432.320
FINANCIADORES	158.426	65.019

Gráficos comparativos 2022-2021





1 – Informações Gerais

A **TOOQ TECHNOLOGY S/A.**, é uma sociedade anônima fechada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Rua Cel. Jose Eusébio, 95 – casa 13 – Higienópolis e foi constituída em 06/08/2020.

A Empresa tem por atividade preponderante a execução de serviços de:

- i) comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática;
- ii) desenvolvimento e licenciamento de programa de computador não-customizáveis, e
- iii) Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação.

Impactos do COVID-19 nas operações

A Administração da Empresa continua adotando medidas que julga necessárias para mitigar e/ou minimizar os impactos gerados pela COVID-19 em suas operações, incluindo, mas não se limitando:

- (i) Medidas de preservação de caixa, através de redução de custos possíveis dentro da estrutura atual e do adequado cumprimento das atividades previamente agendadas e permitidas, de forma que tenha os recursos necessários para manter a continuidade de suas operações enquanto houver restrições sociais e riscos de execução dos projetos derivadas da pandemia;
- (ii) Reorganização da operação, visando de contenção de custos;

A Administração analisa suas perspectivas sobre os efeitos econômicos da disseminação do COVID-19 no País, considerando que apesar de ter sido mantido caixa em andamento, as operações da Entidade podem ser impactadas, em 2022, por nova fase de restrições impostas pelas autoridades governamentais e pela necessidade redução das atividades.

2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em vigor em 31 de dezembro de 2022 e de acordo com a NBC TA 1000, aplicável às pequenas e médias Empresas (CPC PME).

Estas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração de propriedade para investimento. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento, por parte da Administração da Empresa, no processo de aplicação das políticas contábeis.



As demonstrações financeiras foram aprovadas e emitidas pela Administração em 22 de março de 2022.

2.1. Continuidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A administração efetua uma avaliação da capacidade da Empresa de continuar as suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Empresa está adimplente em relação às cláusulas de garantias de dívidas e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Empresa em continuar suas atividades nos próximos exercícios.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação destas demonstrações financeiras. Os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os recursos em aplicações financeiras são mantidos em Instituições Financeiras consideradas com “rating” reconhecido no mercado.

As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial na rubrica “Empréstimos e financiamentos”, no passivo circulante.

2.4. Ativos e passivos financeiros

2.4.1. Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros na categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se for adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.



Os empréstimos e financiamentos e os recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do encerramento do exercício. Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem os empréstimos a partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

2.4.2. Reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são reconhecidos à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa vencem ou são transferidos todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem.

2.4.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4. Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment”)

A Empresa avalia, ao final de cada exercício, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os efeitos da redução ao valor recuperável são incorridos, somente se houver evidência objetiva de que um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos tiver impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros e que, ainda, puder ser estimado de maneira confiável.



O montante do efeito de redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos), descontados à taxa de juros original em vigor dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da redução é reconhecido na demonstração do resultado do exercício em que se apurar tal redução.

No caso específico de contas a receber de adquirentes de unidades imóveis, a Administração não considera para fins de redução ao valor recuperável, as parcelas vencidas há mais de 180 dias, dos clientes que firmaram contrato sem alienação fiduciária do imóvel e cujas unidades já tenham sido entregues. A Administração entende que, a posse do imóvel é transferida, em sua integralidade, condicionando o cumprimento das obrigações contratuais. Desta forma, a Administração não considerou, em 2021 e 2020, o fato dos atrasos nas contas a receber de unidades em construção ou de unidades entregues com alienação fiduciária para fins de provisão para redução ao valor recuperável.

2.5. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

A Empresa não possui operações com instrumentos financeiros derivativos ou “hedge” de instrumentos financeiros durante os exercícios de 2022 e de 2021.

2.6. Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos o saldo de perda de créditos de liquidação duvidosa.

Nas vendas a prazo de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. Sobre as contas a receber incidem juros e variação monetária, os quais são apropriados ao resultado financeiro quando auferidos, obedecendo ao regime de competência de exercícios. Se o prazo de recebimento do equivalente ao saldo de contas a receber é de um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, a parcela excedente está apresentada no ativo não circulante.



2.7. Imóveis a comercializar

Os imóveis a comercializar estão demonstrados ao custo de construção, que não excede o seu valor líquido realizável. O custo compreende o montante incorrido na aquisição/permuta do terreno, gastos com projetos e legalização do empreendimento, materiais, mão de obra (própria ou contratada de terceiros) e outros custos de construção relacionados, incluindo o custo financeiro do capital de terceiros aplicado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados de conclusão e as despesas estimadas para efetuar a venda.

2.8. Imobilizado Líquido

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação acumulada é calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado dos exercícios quando identificadas.

A Administração identificou indicadores de necessidade de ajustes ao valor recuperável de seus ativos operacionais imobilizados para os exercícios de 2022 e de 2021.

2.9. Ajuste a valor presente de ativos e passivos.

Os ativos e passivos monetários foram ajustados pelo seu valor presente devido ao IFRS PME, no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes, ou pelo valor praticado no mercado onde está localizado. Subsequentemente estes juros são realocados nas linhas patrimonial ou nas despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.



2.10. Provisões - Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i). Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxitos, de processos entre a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

2.11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

No exercício de 2021 e 2022, a Administração optou pelo regime tributário do Lucro Real, o recolhimento dos impostos se dá pelo resultado do período e a base de cálculo do imposto de renda é calculada à 15% e da contribuição social à 9%.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, ambos reconhecidos na demonstração do resultado. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas até as datas dos balanços.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente se for provável que lucro tributável futuro esteja disponível, quando aplicável, e contra o qual os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias possam ser utilizados.

2.12. Distribuição de lucros e Juros sobre Capital Próprio

A distribuição dos lucros e, quando aplicável, do Juros sobre Capital Próprio, para os sócios da Empresa, é reconhecida como um passivo, apurado com base no estatuto social e na política de distribuição de lucros. Os valores são distribuídos somente após a aprovação pelos sócios.



2.13. Reconhecimento da receita

A receita de prestação de serviços é reconhecida no período em que os serviços são prestados, usando o método de regime de competência.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos distratos contratuais, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas ou serviços no exercício.

2.14. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC.

2.15. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela empresa mesmo não sendo obrigado, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar às demonstrações financeiras, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas).

A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.



3 – Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
CAIXA GERAL	918	987
DEPOSITOS BANCÁRIOS À VISTA	23.490	10
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	478.338	172.559
	502.747	173.556

Os recursos mantidos em conta corrente e aplicações financeiras são considerados pela Administração como suficientes para cumprimento de obrigações de curto prazo.

Consideram-se equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor sendo representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) indexados à variação de 100% dos Certificados de Depósitos Bancários (CDI), com liquidez imediata e prazo inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

4 – Contas a receber e cessão de recebíveis

	2022	2021
CONTAS A RECEBER - CIRCULANTE		
CONTAS A RECEBER (i)	464.126	88.016
	464.126	88.016

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

(i) Em 31 de dezembro de 2022, a composição dos vencimentos do contas a receber estava da seguinte forma:

	2022	2021
A VENCER	426.820	88.016
VENCIDAS ATÉ 30 DIAS	37.306	-
VENCIDAS DE 31 A 60 DIAS	-	-
VENCIDAS DE 61 A 90 DIAS	-	-
VENCIDAS DE 91 A 120 DIAS	-	-
VENCIDAS HÁ MAIS DE 120 DIAS	-	-
	464.126	88.016



A Administração vem realizando análises constantes em suas contas a receber, baixando-os quando considerados de difícil realização e entende que, possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, não tem efeitos significativos no patrimônio líquido da Empresa.

5 – Impostos a recuperar

A Empresa possui um saldo a recuperar direito a demais créditos conforme tabela abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IMPOSTOS A RECUPERAR - CIRCULANTE		
IPI A RECUPERAR	10.975	-
ICMS A RECUPERAR	5.473	-
IRRF A RECUPERAR	134	67
TRIBUTOS PAGOS A MAIOR	192	14.168
	16.774	14.235

O grupo tem como saldo as contas dos Impostos de IPI e ICMS a Recuperar conforme créditos em Notas Fiscais emitidas e reconhecidos até 31/12/2022.

6 – Outros Créditos e Despesas Antecipadas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
OUTROS CREDITOS		
ADIANTAMENTO DE FORNECEDORES	143.212	-
ADIANTAMENTO ENTREGA FUTURA	34.991	-
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	84.288	75.813
EMPRÉSTIMOS A RECEBER TERCEIROS - LP	46.834	58.958
	309.325	134.771

Saldo de Empréstimos de Terceiros refere-se a empresa Tooq Soluções Digitais sem data determinada a ser liquidada.



7 – Imobilizado

Os bens do imobilizado são compostos por moveis e utensílios e de maior relevância a contratação do consorcio. Os bens imobilizados são registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas, quando calculáveis.

A composição e movimentação do imobilizado em 2022, está apresentada a seguir:

a. Composição dos saldos	Depreciação	31/12/2022		31/12/2021	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Descrição	%				
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	1.976	(115)	1.861	-
CONSORCIO	0%	200.000	-	-	-
		201.976	(115)	1.861	-

b. Movimentação do custo

	31/12/2021		31/12/2022		
	Custo	Avaliação	Adições	Baixas	Custo
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	-	1.976	-	-
CONSORCIO	-	-	200.000	-	-
	-	-	201.976	-	-

A Administração da Empresa, avalia ao menos uma vez no exercício social, a necessidade de provisão ao valor recuperável de seus ativos, sendo que para os exercícios de 2022 e de 2021, não foram apuradas perdas substanciais que necessitasse a apresentação de ajustes em suas demonstrações financeiras.



8 – Empréstimos e financiamentos

Passivo Circulante	2022	2021	Venc.to.	Custo Financeiro	Garantias
<u>Modalidades</u>					
CAPITAL GIRO ITAÚ (i)	98.647	150.000	18/12/23	-	-
CAPITAL GIRO ITAÚ (ii)	232.772	-	31/12/25	-	-
CEF (iii)	306.130	-	01/07/26	-	-
CONSORCIO (iv)	237.098	-	30/06/38	-	-
	<u>874.647</u>	<u>150.000</u>			

- (i) Linha de credito Banco Itaú – Capital de Giro adquirida em 17/12/2021 e pagamentos ocorrendo normalmente durante todo período de 2022.
- (ii) Linha de credito Banco Itaú adquirida em 10/03/2022 conforme contrato foi dividido em 36 parcelas, tendo início aos pagamentos a partir de 31/01/2023.
- (iii) Linha de credito no Banco Caixa Econômica Federal adquirida em 01/07/2022 conforme contrato foi dividido em 48 parcelas, tendo início aos pagamentos a partir de 01/08/2023.
- (iv) Adquiriu um Consorcio junto à Caixa Econômica Federal com início em 01/07/2022, dividido em 196 parcelas.

9 – Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes; Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	2022	2021
A VENCER	188.954	-
VENCIDAS ATÉ 30 DIAS	27.991	-
VENCIDAS ATÉ 31 A 60 DIAS	-	-
VENCIDAS ATÉ 61 A 90 DIAS	-	-
VENCIDAS ATÉ 91 A 120 DIAS	-	-
	<u>216.945</u>	<u>-</u>



10 – Obrigações tributárias

Estão registrados nestas contas todos os impostos devidos sobre o faturamento e, no caso do IRPJ, CSLL, PIS e COFINS calculado conforme regime tributário de forma mensal e trimestral. A empresa também tem impostos retidos de terceiros e devidos, contudo, os impostos diretos tiveram um aumento devido ao faturamento de 2021 em comparação ao período anterior.

	2022	2021
PIS A RECOLHER	4.519	1.128
COFINS A RECOLHER	20.914	5.196
ISS A RECOLHER	13.912	2.811
IRPJ A RECOLHER	113.027	30.371
CSLL A RECOLHER	42.850	13.093
IRRF S/ SERVIÇOS TOMADOS	433	-
RETENÇÕES DAS CONTRIBUIÇÕES	1.345	-
IRRF S/ ALUGUEL	1.056	-
IRRF S/ SALÁRIO	38.686	-
	236.742	52.599

11 – Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Estão registradas nesta conta todas as obrigações trabalhistas salários e os impostos de obrigação da empresa.

	2022	2021
SALÁRIOS E ORDENADOS	-	952
PRÓ-LABORE	1.079	-
INSS A RECOLHER	751	-
FGTS A RECOLHER	-	114
FÉRIAS	-	855
INSS S/ FÉRIAS	-	238
FGTS S/ DE FÉRIAS	-	68
	1.830	2.227



14 – Outras obrigações

São classificados neste grupo as seguintes contas:

	2022	2021
ADIANTAMENTO DE ENTREGA FUTURA	228.124	-
ALUGUEL A PAGAR	5.948	-
EMPRESTIMOS A TERCEIROS	-	747.619
	234.072	747.619

12 – Parcelamento

Estão registrados nestas contas todos os parcelamentos como o IRPJ e outros tributos federais devidamente reconhecidos conforme prazo a ser liquidados, portanto no curto e a longo prazo.

	2022	2021
PARCELAMENTO IRPJ	30.951	-
PARC TRIBUTOS FEDERAIS	8.348	13.175
	39.299	13.175

13 – Transações com Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas possuem prazos identificáveis de liquidação e estão apresentadas a seguir:

	2022	2021
DÉBITOS COM EMPRESAS LIGADAS	-	-
DÉBITOS COM SÓCIOS E ADMINISTRADORES	50.000	747.619
	50.000	747.619

As transações com partes relacionadas foram classificadas no passivo circulante em 2021 e 2022.



Em comum acordo, a Administração regularizou a liquidação da maior parte dos débitos em 2022.

Pessoal chave

O pessoal-chave da Administração da Empresa é composto pela Diretoria e Sócios. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Administração. A Empresa não concede à pessoal chave da Administração, benefícios com características de longo prazo.

15 – Ativos e passivos contingentes

A Empresa não é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, entende não ser necessária a provisão realizada para fazer face a eventuais perdas estimadas com as ações em curso.

16 – Patrimônio líquido

a) Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado em Reais em 31 dezembro de 2022 é de R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais).

Acionista	Nº de Ações	Valor Total	Tipo
Ronaldo	600.000	R\$ 60.000,00	ON
Everson	300.000	R\$ 30.000,00	ON
Tesouraria	100.000	R\$ 10.000,00	PN

Conforme Ata de Assembleia em 21/03/2022 e registrado na Junta Comercial de São Paulo em 22/08/2022, ocorreram as seguintes determinações:



- a) Aumento de Capital de R\$ 99.000,00, sendo R\$ 60.000,00 do sócio Ronaldo Souza Moura, R\$ 30.000,00 do sócio Everson Augusto Muhlmann e pela própria Tooq Technology R\$ 10.000,00 para Tesouraria.
- b) Transformação de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima – S/A.
- c) Valor de cada Ação em contrato passou a ser de R\$ 0,10. Portanto o capital de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), dividido em 1.000.000 (hum milhão) de ações, sendo 900.000 (novecentos mil) ações ordinárias e 100.000 (cem mil) ações preferencias, sem valor nominal.
- d) Atribuição a terceiros (inclusive administradores e empregados) de participação nos lucros da Companhia, conforme Termo de Cessão e Transferência de Ações já designadas a terceiros.
- e) Do lucro líquido destinou a parcela de 5% para Reserva Legal, não excedendo 20% do capital social.
- f) Distribuição de Lucros aos sócios em 31/12/2022 no valor de R\$ 173.401,94 ao sócio Ronaldo Souza Moura e R\$ 26.825,59 ao sócio Everson Augusto Muhlmann.

17 – Receita operacional líquida

	2022	2021
RECEITA BRUTA	5.019.534	2.803.188
VENDA DE MERCADORIAS	1.196.616	1.289.410
SERVIÇOS PRESTADOS	3.822.912	1.513.778
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(481.889)	(313.821)
(-) IMPOSTOS S/ VENDA E SERVIÇO	(481.889)	(313.822)
(-) CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(939.732)	(1.346.463)
(-) CUSTOS DAS MERC VENDIDAS	(939.732)	(1.346.463)
	3.597.913	1.142.904

18 – Despesas Administrativas e gerais

	2022	2021
ASSESSORIA E CONSULTORIA	(233.288)	-
SERVIÇOS	-	(51.680)



OUTRAS	(795.276)	(758.057)
	(1.028.564)	(809.737)

19 – Despesas Operacionais

	2022	2021
DEPRECIAÇÕES	(115)	-
UTILIDADES E SERVIÇOS	(96.820)	-
DESPESAS COM VEICULOS	(31.320)	-
OUTRAS	(1.446.027)	-
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	(4.084)	(2.532)
VIAGENS E ESTADIAS	(1.172)	(4.712)
OUTRAS	-	(57.270)
	(1.579.538)	(64.514)

20 – Despesas com Pessoal

	2022	2021
SALÁRIOS E ORDENADOS	(9.739)	(17.866)
PRO-LABORE	(12.120)	-
ENCARGOS	(3.191)	-
13º SALÁRIO	(101)	-
FÉRIAS	(135)	-
VALE TRANSPORTE	(509)	-
VALE REFEIÇÃO	(17.115)	-
ASSISTENCIA MÉDICA	(17.393)	-
	(60.303)	(17.866)

21 – Despesas Tributárias

	2022	2021
IMPOSTOS E TAXAS	(9.327)	(1.464)
IPTU	(7.792)	-
	(17.119)	(1.464)



22 – Despesas Não Operacional

	2022	2021
PERDAS PERMANENTE	-	(725.000)
	-	(725.000)

23 – Resultado financeiro líquido

	2022	2021
RECEITAS FINANCEIRAS	16.985	974
RECEITAS FINANCEIRAS	16.985	974
DESPESAS FINANCEIRAS	(48.303)	(11.875)
DESPESAS FINANCEIRAS	(48.303)	(11.875)
	(31.318)	(10.901)

24 – Gestão de risco financeiro

A Empresa possui exposição aos seguintes riscos advindos de instrumentos financeiros.

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco financeiro e cambial
- Risco operacional

Estrutura do gerenciamento de risco

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.



A gestão dos riscos é sustentada na avaliação dos clientes. Esta avaliação é criteriosa e leva em consideração o histórico e o relacionamento comercial e financeiro com o cliente. A Administração entende que o risco de crédito é monitorado de maneira adequada e frequente, o que minimiza as possibilidades de ocorrências de descumprimento.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Risco de mercado

O Risco de Mercado pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos realizáveis do contas a receber e da exposição da Empresa à projetos em segmentos com risco de manutenção dos investimentos nestes projetos. A Administração definiu e incorporou a política de Gerenciamento do Risco de Mercado em conjunto com políticas de avaliação de riscos de aceitação das obras e projetos a executar.

O Gerenciamento de risco de mercado é realizado com a aplicação de metodologias previamente definidas e sistemas adequados à natureza das operações, a complexidade dos projetos pleiteados e a dimensão da sua exposição. Os processos de avaliação de Riscos buscam identificar os descolamentos de preços no Mercado que possam impactar negativamente as posições assumidas pela Empresa. São aplicadas metodologias para o acompanhamento tempestivo da variação de preços de materiais, das flutuações das principais variáveis macroeconômicas e análise de cenários históricos ou de mudança de premissas.

Risco financeiro e cambial

Os empréstimos contratados são em moeda nacional.



A estratégia adotada para a equalização da flutuação das margens de lucro é baseada no controle dos custos, visando minimizar os possíveis impactos decorrentes da oferta e demanda de serviços, no mercado interno, bem como dos fatores climáticos.

A política financeira aplicada pela Administração, destaca que as operações e exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Empresa.

Risco operacional

Principais riscos associados a COVID-19 nas operações da Entidade

Os riscos decorrentes de pandemias de saúde, atualmente provocadas pela COVID-19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas no Brasil e nos demais países intensamente afetados, e poderiam trazer, entre outras consequências:

- (i) riscos de recebimentos ou atrasos no recebimento dos recursos;
- (ii) Redução significativa de captação própria de recursos;
- (ii) Aumento significativo nos custos de aquisição de insumos, produtos e serviços, o que pode levar ao desabastecimento e/ou necessidade de complemento de fluxo de caixa;
- (iii) Paralisação parcial ou completa de fornecimento de produtos e serviços, em virtude de colapso ou demanda excessiva, por tempo indeterminado; e
- (iv) Alto nível de exposição de funcionários, fornecedores, prestadores de serviço em relação ao contágio, possibilitando perda de capacidade de atendimento e execução de projetos.

A Administração manteve seu planejamento de atividades ao longo de 2021, relativo à preparação de sua estrutura para condução de seus projetos.



A Administração acredita que a Entidade não possui risco de continuidade operacional, portanto, concluiu não ser necessária provisões adicionais ou contingenciais a estas demonstrações financeiras.

24 – Instrumentos financeiros

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros contratados:

Ativos	2022	2021
CONTAS A RECEBER	464.126	88.015
OUTROS CRÉDITOS	241.812	73.193
	705.938	161.208
Passivos		
FORNECEDORES	216.945	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	521.985	150.000
PARTES RELACIONADAS	50.000	747.619
	788.930	897.794

25 – Aspectos ambientais

A Administração da Empresa, implantou procedimentos operacionais e controles para descarte de materiais poluentes, bem como realiza investimentos em processos com fornecedores de serviços de reciclagem e equipamento de controle de poluição e sistemas. Desta forma, a Administração entende que não deva ser realizada provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais, baseadas nas leis e regulamentos em vigor.



26 – Eventos subsequentes

Nova onda de infecções e Impactos da COVID-19 para 2022

A Administração acompanha tempestivamente e com responsabilidade as informações e orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde e demais agências reguladoras, acerca das medidas adequadas a serem implementadas nas atividades operacionais e administrativas.

A Administração acompanha o aumento das divulgações sobre contaminação, sobre elevação nos casos de mortes e nova implementação de restrições de circulação e atividades pelos Entes Governamentais, concluindo que os efeitos financeiros sobre estes impactos já são percebidos na atual operação, portanto não requerem novas provisões nessas demonstrações contábeis.

São Paulo, 22 de março de 2023

DocuSigned by:

682F71ED3588436...

Ronaldo Souza Moura
CPF: 305.484.368-86
Sócio Administrador

DocuSigned by:

9DFF2B46AE6446...

Everson Augusto Muhlmann
CPF: 025.765.559-00
Sócio

Aginaldo Alves Cavalcante
Contador – CRC 230559/O-5
CPF: 113.206.848-74